







JOGOS E BRINCADEIRAS EM COLÔNIAS DE FÉRIAS¹ GAMES AND PRANKS IN HOLIDAY CAMPS JUEGOS Y JUGUETES EM LAS COLONIAS DE VACACIONES

Weiner Luis de Souza, CCEF/CAJ/UFG, weinerluis@hotmail.com Lilian Ferreira Rodrigues Brait – CCEF/CAJ/UFG, lilianfrbrait@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Jogos; brincadeiras; Colônia de Férias

INTRODUÇÃO

As colônias de férias, podem ser definidas como uma forma de aprendizagem, sendo realizadas de modo recreativo, ocorrendo em períodos de férias escolares, e realizadas por clubes, igrejas, escolas e empresas. Os jogos e as brincadeiras em colônia de férias, além de uma forma de lazer, permitem que as crianças brinquem e ocupem seu tempo fazendo uma atividade que gosta, possibilitando que a criança seja capaz de expressar seus sentimentos, desejos e emoções, e isso proporciona tanto a aprendizagem como uma convivência na sociedade.

As colônias de férias ampliam o envolvimento, a participação e a produção cultural, pelo acesso e reconhecimento de conteúdos culturais diversificados, pela construção de novas relações sociais e, fundamentalmente, pela vivência da dimensão estética e ética que, na maioria das vezes, estão ofuscadas no cotidiano (SILVA, 2012)

As principais características dessas atividades é que trabalham o movimento corporal e proporcionam momentos de prazer e alegria às crianças, possibilitando ainda momentos de criatividade e reflexão para a realização das atividades propostas a elas (CUNHA, 2001).

O objetivo deste trabalho foi investigar os beneficios dos jogos e brincadeiras realizados em colônias de férias para crianças do munícipio de Jataí-GO, na atualidade. Tratase de uma pesquisa qualitativa por meio de observação sistemática (estruturada), e os instrumentos utilizados foram o questionário e a captura de imagens. Os pais das crianças assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a participação da

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.









criança e a captura de imagens, e as crianças assinaram o Termo de Assentimento para menores de 18 anos.

Os locais escolhidos foram a unidade do Sesc Jataí e o Espaço Funcional RP, e os sujeitos foram crianças entre 7 e 12 anos de ambos os sexos.

Analisamos o grau de satisfação das crianças, notando que a maioria, de ambos os sexos, apontou ter adorado a colônia de férias e nenhuma demonstrou insatisfação. Quanto às atividades desenvolvidas, no Sesc apontaram ter gostado mais das atividades de oficina de culinária, dança, gincana e queimada para as meninas e para os meninos o futebol de salão, basquete e queimada, foram mais elucidadas.

No Estúdio Funcional RP, a brincadeira que as crianças, de ambos os sexos, mais gostaram foi o futebol de sabão, a guerra com balões de água, caça tesouro e pula-pula.

Buscamos entender o que as crianças preferiam fazer em seu tempo livre de férias e a opção que demonstrou melhor atrativo para as crianças foi a de jogar e brincar movimentando o corpo, seguida do brincar no celular ou tablet e as alternativas de assistir televisão, seguida do jogar vídeo game e brincar sentado, mais parado, foram a alternativas que menos foram marcadas, demonstrando que a preferência das crianças ainda está com as atividades de movimento corporal, mostrando que mesmo na atualidade com todas as tecnologias ofertadas às crianças, em seu momento livre elas ainda preferem brincar com movimentos ou gestos corporais.

As observações apresentadas e apontadas aqui, teve a pretensão de ampliar uma discussão a respeito das colônias de férias e os benefícios oferecidos para as crianças que participam dessas atividades. A colônia de férias é uma forma que desenvolver um papel educativo para as férias escolares e as atividades educativas desenvolvidas nessa ação permitem que os participantes tenham uma forma de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste estudo apresentaram que a maioria das crianças gostaram das colônias de férias, e viram os benefícios, que foi oportunizado pelos clubes para as crianças, ao oferecerem e permitirem a participação das crianças nas atividades que foram realizadas nas colônias de férias.









Certo de que ainda há muito a ser analisado sobre os jogos e brincadeiras em colônias de férias e os benefícios que elas podem trazer para as crianças que participam delas, entendemos que esta pesquisa pode propiciar novos estudos a respeito da temática analisando as crianças e seus movimentos corporais.

REFERÊNCIAS

CAILLOIS, R. Os jogos e os homens. Lisboa: Portugal, 1990.

CUNHA, N. H. S. Um mergulho no brincar. 1º ed. São Paulo: Aquariana, 2001.

SILVA, D. A. M. Experiências com o Lazer em Colônias de Férias Temáticas. 1 a edição. Campinas – SP: Editora Alínea, 2012. 164 p.